



# **Plano de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos do Estado do Paraná 2017 a 2019**



# **Diagnóstico Situacional de Populações Expostas aos Agrotóxicos do Estado do Paraná**



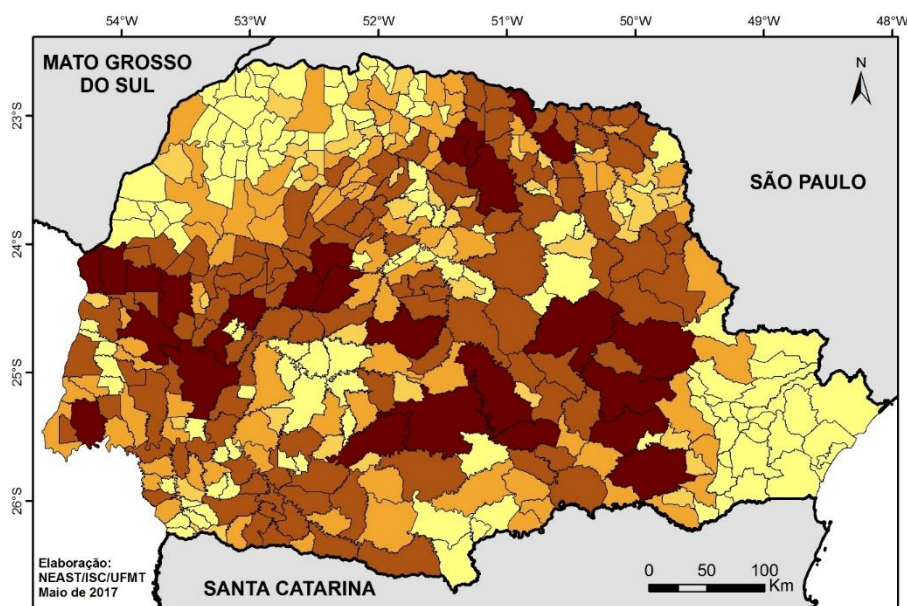
Desde 2008, o Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos no mundo.

Paraná é o terceiro maior consumidor de agrotóxicos do Brasil. O volume total de agrotóxicos consumidos foi de 97.714.800 kg no ano de 2014 e 100.122.700 kg em 2015. (Fonte: SIAGRO)

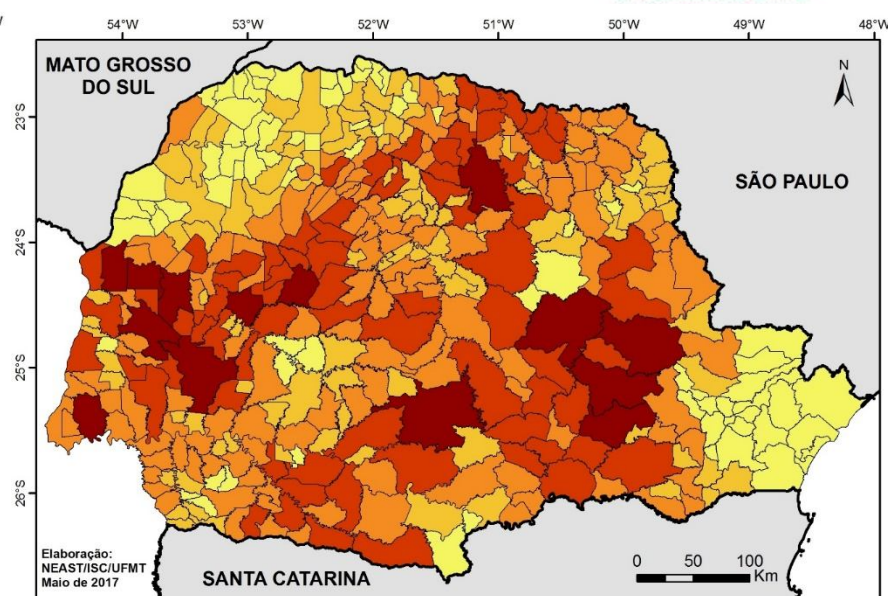
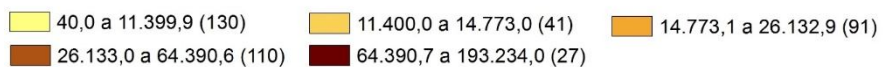
132 municípios (33%) que consomem acima da média do estado, sendo Cascavel, o maior consumidor com a média de 3.665 toneladas anuais.

Consumo por hectare foi acima da média para 159 municípios (40%), com destaque para Braganey com 39,2 kg/ha, Corbélia com 37,4 kg/ha e Brasilândia do Sul, 35,5 kg/ha.

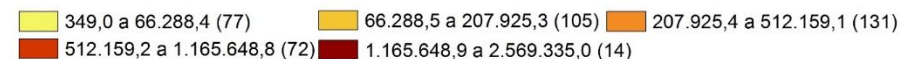
# PARANÁ: Área plantada x Consumo de agrotóxicos em 2015



Área plantada em hectares nos municípios do Paraná, 2015



Consumo de agrotóxicos em litros nos municípios do Paraná, 2015





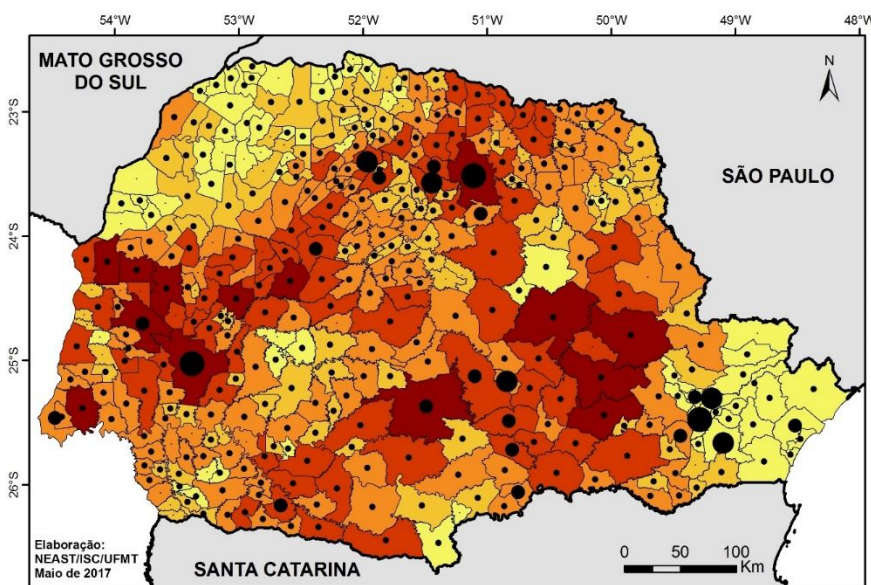
## **Impactos da utilização dos agrotóxicos:**

- Danos a natureza.
- Desequilíbrio e destruição da fauna e flora e poluição das águas
- Agravos à Saúde dos trabalhadores e de toda a população
  - Intoxicações Agudas
  - Intoxicações Crônicas

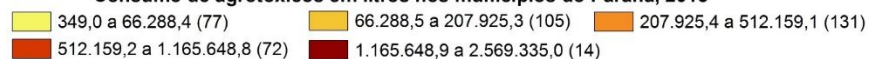
# PARANÁ: Consumo de agrotóxicos (L) e Intoxicações agudas (100 mil hab) 2012-2014



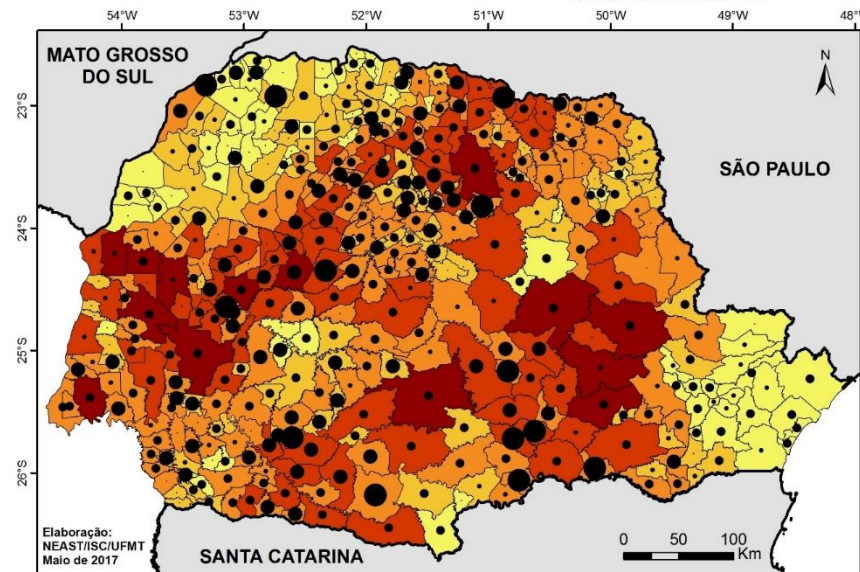
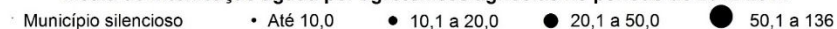
**PARANÁ**  
SECRETARIA DA SAÚDE



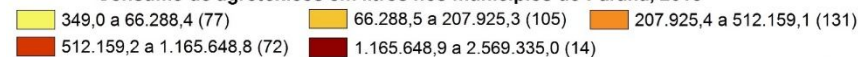
**Consumo de agrotóxicos em litros nos municípios do Paraná, 2015**



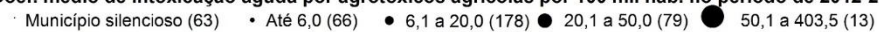
**Média de intoxicação aguda por agrotóxicos agrícolas no período de 2012-2014**



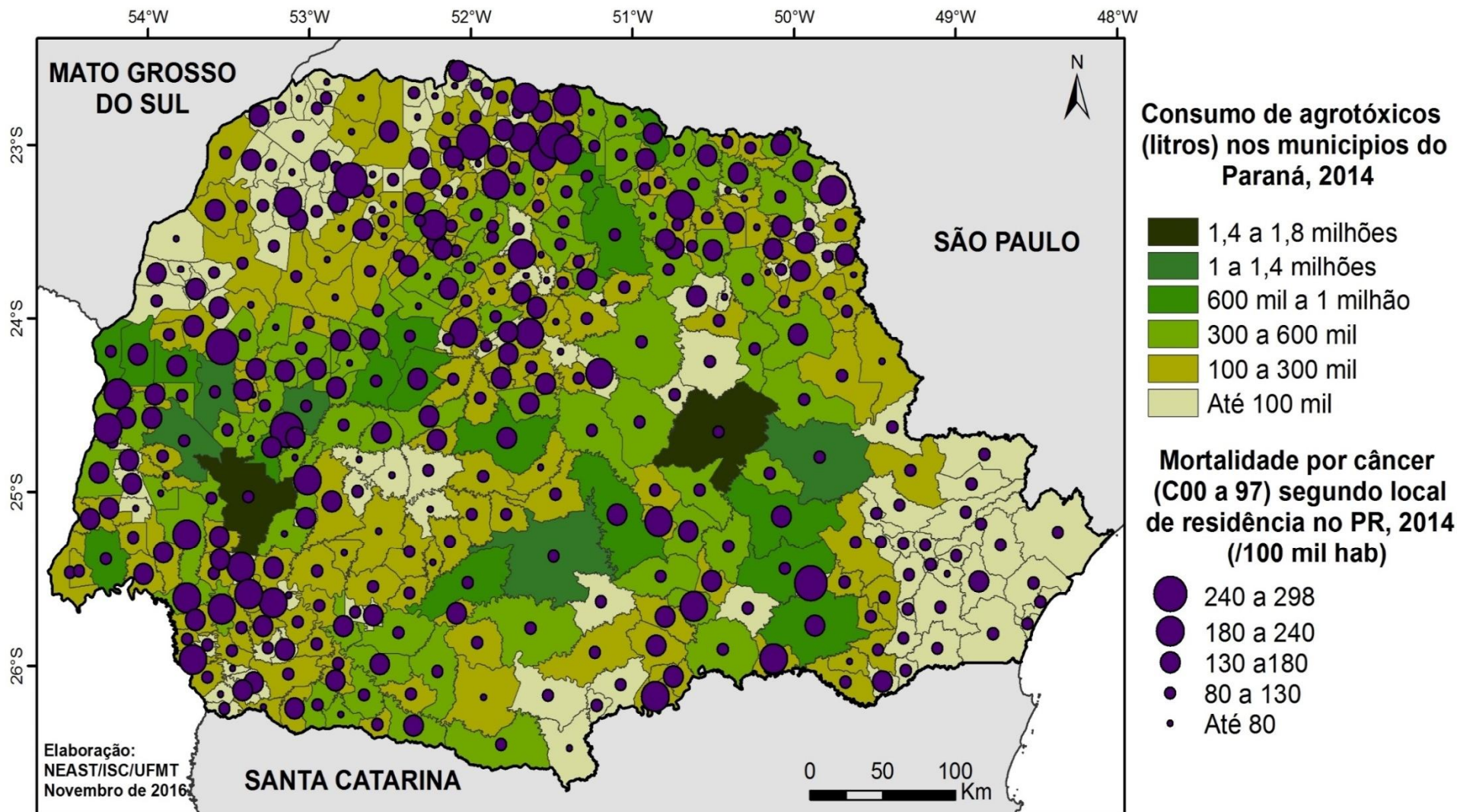
**Consumo de agrotóxicos em litros nos municípios do Paraná, 2015**



**Coef. médio de intoxicação aguda por agrotóxicos agrícolas por 100 mil hab. no período de 2012-2014**



# PARANÁ: Consumo de agrotóxicos (L) e Mortalidade Câncer (C00 a C97) 2014



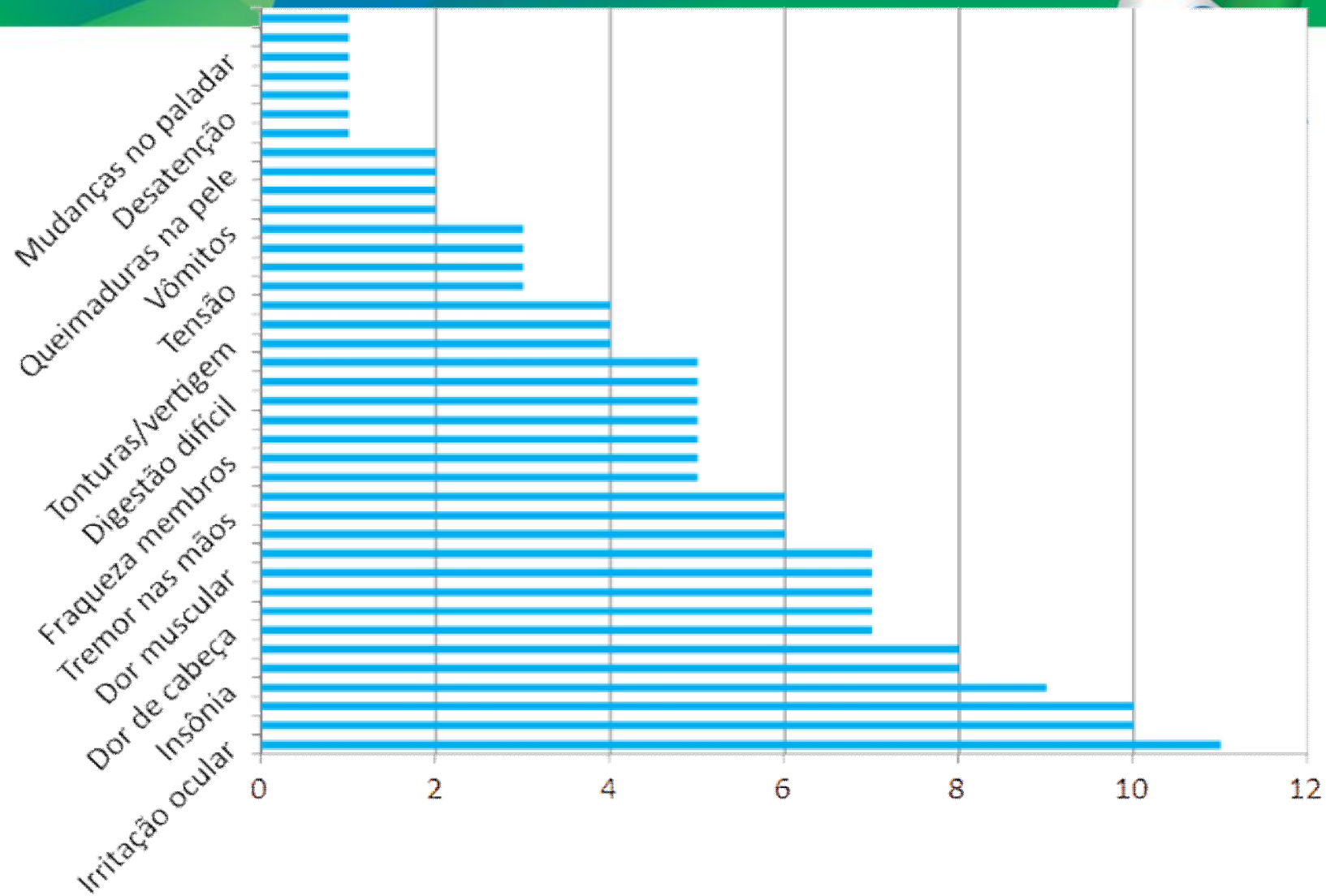
Fonte: Alonso, 2012.



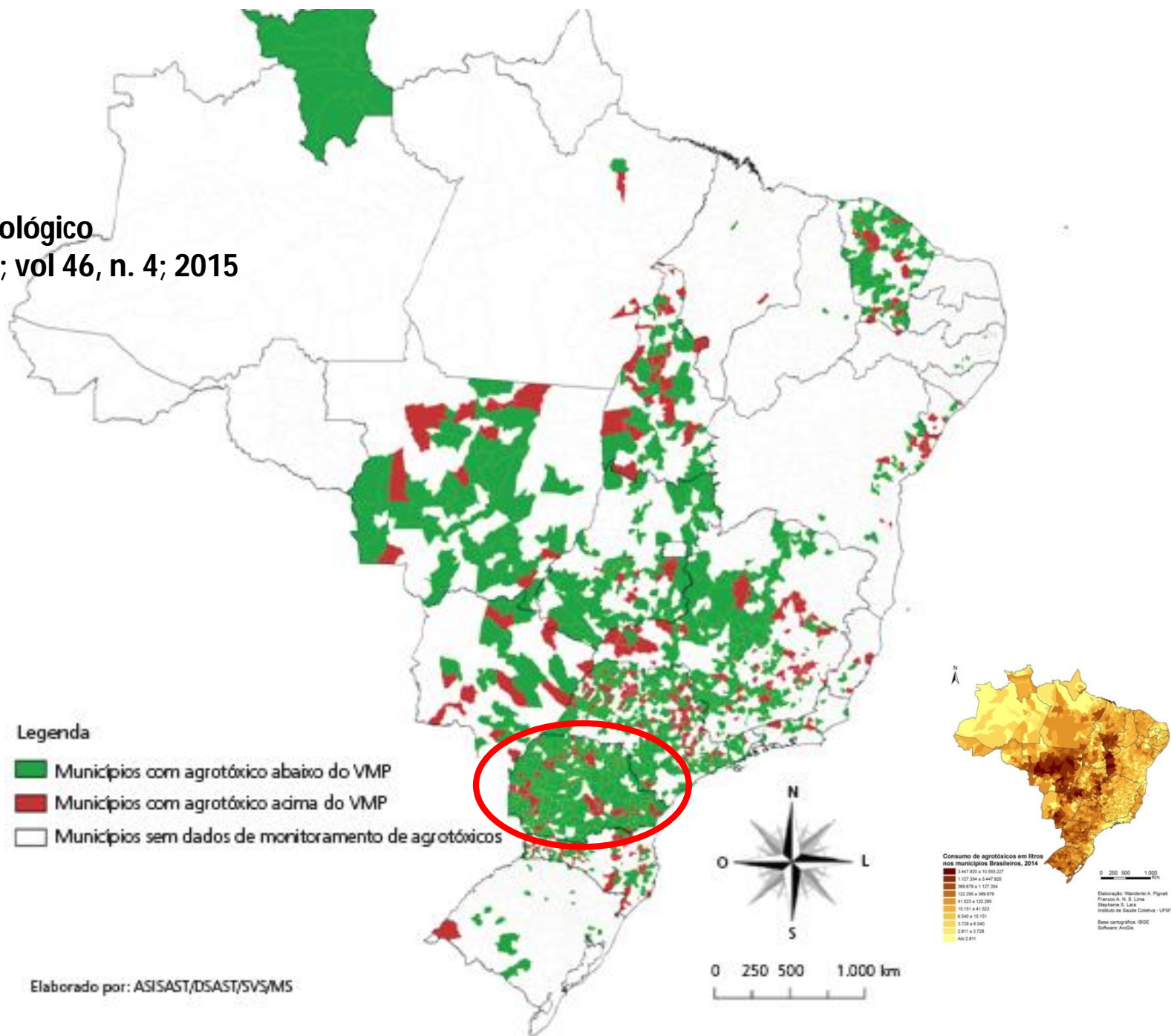
A incidência estimada de câncer para o Paraná foi de 45.300 novos casos no ano de 2016, o que o colocou em terceiro lugar em incidência de câncer no sexo masculino e quinto no sexo feminino, comparado aos demais estados, para todas as topografias e para todas as idades.



# Agricultores expostos longo prazo a agrotóxicos e sintomas (%) após último contato, Campinas, 2012.



Boletim epidemiológico  
MS/SVS/Sisagua; vol 46, n. 4; 2015



Fonte: Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua), abril de 2014.<sup>5</sup>



# Plano Estadual de Vigilância de Populações Expostas aos Agrotóxicos - 2013

- Portaria GM/MS 2938, de 20/12/12
- Aprovado pela Deliberação CIB 032/2013 em 08/04/2013
- 14 ações estratégicas
- 24 municípios prioritários
  - Situação crítica em relação ao trabalho infantil
  - Inexistência de notificações no SINAN 2007-2011
  - Baixo IDH
  - Consumo de Agrotóxicos
  - Municípios do Plano de Reconversão da Cultura do Fumo



**Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde  
de Populações Expostas aos Agrotóxicos  
2017 a 2019**

# Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos 2017 a 2019



## **OBJETIVO GERAL:**

Executar as Ações Estratégicas de Vigilância e Atenção nos 399 municípios do Estado, com o objetivo de prevenir as intoxicações agudas e crônicas e minimizar os efeitos danosos à saúde decorrentes da exposição aos agrotóxicos de uso agrícola e de uso urbano no estado do Paraná.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Implantar os Grupos de Trabalho (GT) Agrotóxicos Regionais para atuar sobre a problemática dos agrotóxicos na Região;
- Implantar ações de cuidado à saúde da população exposta a agrotóxicos nos três níveis de atenção;
- Realizar ações de vigilância em saúde dos fatores ambientais, ocupacionais, produtivos e do comércio, no campo de atuação da saúde;
- Intervir nos fatores determinantes e condicionantes do risco à saúde na exposição de agrotóxicos, em ações intra-setoriais e intersetoriais com as diversas instituições que atuam na questão dos agrotóxicos;

# ACÇÃO ESTRATÉGICA 1: Fortalecimento da Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos



Objetivo: Apresentar o Plano de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos (PVASPEA) nas 5 oficinas de trabalho Macro Regionais com os técnicos das Regionais de Saúde e municípios e com profissionais de outras instituições e organizações relacionados ao tema agrotóxicos e agroecologia.

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Pactuação na CIB e apresentação do Plano ao CES	- Apresentação do PVASPEA 2017-2019 para discussão na Câmara Técnica de Vigilância em Saúde e posterior deliberação na CIB.	Deliberação da CIB com aprovação do PVASPEA e compromisso de participação dos municípios	- Adesão de 100% dos municípios ao PVASPEA	Sem custos	30 de março de 2018	DG/SVS/SAS	Sem custos
Sensibilização das Macroregionais sobre o PVASPEA	- Realização de videoconferência para lançamento do PVASPEA para as Regionais de Saúde, instituições e organizações parceiras (educação, agricultura, meio ambiente, justiça, sindicato de trabalhadores, etc);	1 Videoconferência realizada	100% da estratégia realizada	Salas de videoconferência das Regionais de Saúde e do nível central	Até 9 de março de 2018	DG/SVS/SAS	Sem custos
Realização de 1 oficina em cada Macrorregional com a participação de profissionais da Atenção Básica e da Vigilância em Saúde e demais instituições e organizações relacionados ao tema.	- Apresentação e discussão dos efeitos dos agrotóxicos na saúde humana e ambiental - Apresentação e discussão sobre as experiências exitosas em Agroecologia. - Apresentação do diagnóstico de uso de agrotóxicos e perfil de morbimortalidade dos municípios das macros regionais. - Apresentação do roteiro para elaboração do Plano de Ação Regional para a Vigilância e Atenção das Populações Expostas a Agrotóxicos	Realização de 5 Oficinas envolvendo nas Macros Regionais (100% da ação)	- Participação de 100% dos municípios de cada Regional de Saúde  - Participação de 100% das áreas de Vigilância em Saúde e Atenção à Saúde das Regionais de Saúde nas oficinas	Passagens aéreas para 2 palestrantes convidados, por oficina; - Hospedagem e alimentação para 2 palestrantes convidados	Macro Oeste 21 e 22 de março 2018 Macro Norte 17 e 18 de abril 2018 Macro Noroeste 19 e 20 de abril 2018 Macro Leste 08 e 09 de maio 2018 Curitiba e Litoral 10 e 11 de maio 2018	SVS, SAS e SGS	Diárias dos técnicos do nível central: R\$ 10.000,00  Diárias dos técnicos das RS: R\$ 40.000,00  Passagens aéreas e hospedagem e alimentação para palestrantes R\$ 26.000,00

## AÇÃO ESTRATÉGICA 2: Instituição de Grupos Técnicos – GT Agrotóxicos regionais, para discutir a problemática dos agrotóxicos e propor ações para o seu enfrentamento.



**Objetivo: Promover a intersectorialidade e interinstitucionalidade entre a saúde, agricultura, meio ambiente, educação, sindicatos de trabalhadores, organizações civis, Ministério Público, etc, para discussão da problemática dos agrotóxicos e ações estratégicas para o seu enfrentamento.**

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Instituir o GT Agrotóxico Regional	- Realizar Oficinas Regionais para o planejamento regional da Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas à Agrotóxicos  - Convidar instituições e organizações envolvidas com a problemática dos agrotóxicos e os técnicos da Vigilância e Atenção Primária da Saúde dos municípios;  - Apresentação de consumo de agrotóxicos e perfil de morbimortalidade dos municípios para elaboração do Plano de Ação Regional para a Vigilância e Atenção das Populações Expostas a Agrotóxicos	Criação de 22 GT de Agrotóxicos Regionais (100%) e elaboração de 22 Planos de Ação Regional para a Vigilância e Atenção das Populações Expostas a Agrotóxicos pactuados na CIR	100 % dos GT Regionais instituídos e com execução das ações do Plano Regional  100 % dos Planos Regionais elaborados	- Sala de reunião; - Data show e equipamento áudio visual	30 de julho de 2018.	Regionais de Saúde	Sem custos
	- Deliberação pela Comissão Intergestores Bipartite Regional CIR do Plano Regional	Deliberação pela CIR do Plano Regional.	22 Deliberações aprovadas pelas CIRs	Não há	- 30 de setembro de 2018	GT Regional	Sem custos
Monitorar o Plano de Ação Regional de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas à Agrotóxicos	- Reunião bimestrais do GT Agrotóxicos Regional para avaliação das ações regionais/municipais	Realização de 8 reuniões para o período 2018 - 2019 (100%)	100% das reuniões bimestrais realizadas com o envio das atas ao GT estadual.	- Sala de reunião; - Data show e equipamento áudio visual	30 dezembro de 2019	GT Regional	Sem custos
Instituir Grupos/Equipes de Monitoramento e Avaliação com representantes do GT Agrotóxicos Estadual para cada Macro Região	- Indicação de técnicos da Vigilância em Saúde e da Atenção à Saúde, membros do GT Agrotóxico Estadual para Equipe de monitoramento e avaliação da Macro Região	Instituir uma equipe composta de 2 a 3 técnicos para cada Macro Região  Uma visita anual de monitoramento e avaliação a cada Regional de Saúde da respectiva Macro Região	100% das equipes instituídas  100% de visitas realizadas	Diárias e transporte	anual	SVS, SAS	Diárias dos técnicos: R\$ 30.000,00

# AÇÃO ESTRATÉGICA 3: Implantação e implementação da Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos



**Objetivo: Organizar a Rede de Atenção das Populações Expostas aos Agrotóxicos, definindo as competências de cada ponto de atenção com a finalidade de garantir a integralidade do cuidado, melhorar a qualidade de vida da população e reduzir riscos e danos causados pela exposição aos agrotóxicos.**

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Implementar a Linha Guia de Atenção às Populações Expostas a Agrotóxicos.	Sensibilização de profissionais para notificação.  Definir competências de cada ponto de atenção.	Organização da Rede de Atenção a pessoa exposta aos Agrotóxicos.  Aumentar o número de notificação de intoxicação por Agrotóxicos.	Número de Notificação por Intoxicação por Agrotóxicos.  Número de pacientes/ano diagnosticados como intoxicação crônica por Agrotóxicos.  Número de pacientes em acompanhamento na Atenção Especializada.	Linha Guia  Profissionais Capacitados na implementação da Linha Guia.  Fichas de Notificação.	2018	SAS/GT Regional	



## AÇÃO ESTRATÉGICA 4 : Inserção no instrumento de Tutoria na APS da Ficha de Rastreo de Intoxicações Crônicas por Agrotóxicos



**Objetivo: Identificar através de instrumento simples e eficaz os cidadãos com intoxicações crônicas por agrotóxicos.**

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Criação da Ficha de rastreo para Intoxicação Crônica por Agrotóxicos.	Inserção de ficha de Rastreo no instrumento da Tutoria.  Qualificação dos profissionais da APS.	Identificar os cidadãos com intoxicação crônica por agrotóxicos.	2018: 50 % da população-alvo rastreada;  2019: 30 % da população-alvo inserida na Rede de Atenção à População exposta aos Agrotóxicos.	Instrumento da Tutoria.  Linha Guia	2 anos	SAS	

## AÇÃO ESTRATÉGICA 5: Capacitação da Atenção Primária em Saúde (APS) para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos nas 22 RS



Objetivo: Capacitação da APS para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos (diagnóstico, tratamento, notificação das intoxicações por agrotóxicos e vigilância das populações expostas aos agrotóxicos) nas 22 RS.							
AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Capacitação da APS para a atenção integral das intoxicações por agrotóxicos.	Capacitar as equipes da APS para diagnóstico, tratamento e notificação de intoxicações crônicas e agudas por agrotóxicos.	Capacitação os técnicos das 22 Regionais de Saúde – APS, VISA, e Saúde do Trabalhador.	Número de municípios capacitados.	Recursos Humanos  Linha Guia  Logística do Local.  Palestrantes.	2018	SAS/SVS/GT Regional	

## AÇÃO ESTRATÉGICA 6: Investigação de todas as intoxicações exógenas por agrotóxicos através de roteiro complementar a ficha de notificação



<b>Objetivo:</b> Investigar todas as intoxicações confirmadas por agrotóxicos através de roteiro complementar a ficha de investigação através de equipe multidisciplinar de vigilância em saúde e outros setores envolvidos nas 22 RS.							
<b>AÇÃO</b>	<b>ESTRATEGIA</b>	<b>META</b>	<b>Indicadores</b>	<b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>	<b>PRAZO</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$</b>
Investigar todas as notificações de intoxicações por agrotóxicos através de roteiro complementar a ficha de notificação com equipe multidisciplinar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encaminhar roteiro complementar para investigação das intoxicações exógenas por agrotóxicos;</li> <li>- Incentivar parceria entre as vigilâncias ambiental, sanitária, saúde do trabalhador, epidemiológica e ADAPAR para investigação <i>in loco</i> das intoxicações por agrotóxicos em todas as circunstâncias de intoxicação;</li> <li>- Analisar roteiros para propor ações de prevenção.</li> </ul> <p>Acompanhamento do GT Regional das investigações</p>	Investigar todas as intoxicações por agrotóxicos através de roteiro complementar a ficha de notificação	100% das notificações investigadas após pactuação do plano.	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Recursos humanos;</li> <li>- Deslocamento das equipes;</li> </ul>		<p>GT Regional e municípios;</p> <p>CEVA/DVVZI/ GT Regional</p>	

## AÇÃO ESTRATÉGICA 7: Monitoramento de todas as notificações de intoxicação exógena por agrotóxicos após a implantação da linha-guia pela atenção a saúde, para avaliação de completude, consistência e encerramento oportuno



**Objetivo:**

Monitorar as notificações das intoxicações por agrotóxicos após a implantação da linha-guia e pactuação do plano de populações expostas.

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
- Monitorar as notificações por agrotóxicos após a implantação da linha-guia e plano de populações expostas para avaliar a eficácia e efetividade da inserção dos instrumentos quanto ao impacto nas notificações;	- Analisar o banco de dados do Sistema de informação de agravos de notificação (Sina Net) mensalmente quanto a consistência, completude e encerramento oportuno das notificações de intoxicação por agrotóxicos;	- Análise mensal do banco			Mensal	CEVA/DVVZI	
-	- Identificar inconsistências no banco de intoxicação exógena por agrotóxicos para correção.	- Encaminhamento mensal às regionais de saúde quanto as inconsistências	100% das inconsistências encaminhadas as RS		Mensal	GT Regional	

# AÇÃO ESTRATÉGICA 8: Vigilância dos casos de intoxicações por agrotóxicos pelo trabalho em crianças e adolescentes e fatais em trabalhadores



Objetivo: Realizar a vigilância dos casos de intoxicações por agrotóxicos ocupacionais, em crianças e adolescentes e que resultaram em óbitos em trabalhadores							
AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Monitorar mensalmente os casos de intoxicações relacionadas ao trabalho de crianças e adolescentes (até 17 anos) e casos de intoxicações em trabalhadores com evolução "óbito por intoxicação exógena" e "óbito por outra causa" notificados no SINAN.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acesso ao banco do SINAN das intoxicações exógenas (agentes: agrotóxicos uso agrícola, uso doméstico e uso saúde pública), mensalmente.</li> <li>- Acompanhamento dos GTs Regionais</li> </ul>	Identificar e enviar todos os casos notificados para as Regionais de Saúde	100% dos casos monitorados e vigilância realizada	Equipe de técnicos do CEST	Ação a ser realizada de forma contínua	CEST / GT regional	Sem custos
Realizar vigilância dos casos de intoxicações relacionadas ao trabalho de crianças e adolescentes (até 17 anos) e casos de intoxicações em trabalhadores com evolução "óbito por intoxicação exógena" e "óbito por outra causa" notificados no SINAN.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inspeção <i>in loco</i> com técnicos da VISAT e APS para levantamento de: processo de trabalho e formas e tempo de exposição, tipo de cultivo, agrotóxicos utilizados, condições de saúde, formas de armazenamento, etc, e cumprimento da legislação relativa à saúde do trabalhador;</li> <li>- Informação aos trabalhadores dos riscos dos agrotóxicos a saúde humana, formas de prevenção das intoxicações e contaminações por agrotóxicos;</li> <li>- Articulação com a Atenção Primária para a avaliação dos trabalhadores/famílias intoxicados com vistas à identificação de intoxicações crônicas</li> <li>- Articulação com a Emater, para assistência técnica aos trabalhadores/famílias que sofreram intoxicações, para a transição para a agroecologia;</li> <li>- Articulação com a Adapar para investigação conjunta quanto ao cumprimento das normas quanto à venda e uso do(s) agrotóxico(s);</li> </ul>	Investigar todos os casos e realizar as ações de educação e promoção da saúde	100% dos casos investigados	Transporte e diárias para os técnicos das RS	Ação a ser realizada de forma contínua	CEST, GTs Regionais	Diárias técnicas para conforme demanda

# AÇÃO ESTRATÉGICA 9: Vigilância em Saúde das indústrias de agrotóxicos



**Objetivo: Realizar o monitoramento contínuo das indústrias de agrotóxicos, nos aspectos da Vigilância Sanitária, Ambiental e da Saúde do Trabalhador**

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Realizar inspeções anuais nas indústrias de agrotóxicos	- Formar equipe intersetorial (Vigilância Sanitária de Produtos, Ambiental e da Saúde do Trabalhador) para inspeção nas empresas - Registrar a ação no SIEVISA	1 inspeção por ano em cada empresa	<b>100% das inspeções realizadas no ano</b>	Transporte e diárias para os técnicos do nível central e das RS	30 de dezembro de 2018 e 30 de dezembro de 2019	SVS Regionais de Saúde	R\$ 20.000
Avaliar as ações realizadas	Reunião anual com técnicos do nível central, as Regionais de Saúde e municípios envolvidos com a ação.	Realização de uma reunião anual (100%)	<b>100% das reuniões anuais realizadas.</b>	- Sala de reunião; - Data show e equipamento áudio visual - 1 palestrante convidado	30 de novembro de 2018	SVS	Passagens, hospedagem e alimentação para palestrantes R\$ 2000,00 Diárias para técnicos das RS  Diárias para técnicos das 5 RS – R\$ 5000,00

# AÇÃO ESTRATÉGICA 10: Programa de análise e monitoramento da presença de agrotóxicos em alimentos.



**Objetivo: Dar continuidade às ações de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em alimentos no estado do Paraná, com vistas à segurança dos alimentos consumidos pela população paranaense, evitando possíveis danos à saúde.**

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
PARA PR – CEASA	Em parceria com as VISAS de Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina e Maringá realizar as coletas dos alimentos de acordo com o Plano Amostral Anual estabelecido.	500 amostras	100% das coletas realizadas	Veículos, recursos humanos, correios, serviço de laboratório	DEZ 2018	SVS-CEVS-DVVSA/ GT Regionais	400.000,00
PARA PR – Alimentação Escolar	Em parceria com as VISAS de Araucária, Cascavel, Colombo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá, Pato Branco, Pinhais e São José dos Pinhais realizar as coletas dos alimentos de acordo com o Plano Amostral Anual estabelecido.	200 amostras	100% das coletas realizadas	Veículos, recursos humanos, correios, serviço de laboratório	DEZ 2018	SVS-CEVS-DVVSA/ GT Regionais	180.000,00
Elaboração e divulgação do Relatório anual com os resultados	- Divulgação do Relatório Anual no dia 03 de dezembro - Dia Mundial de Luta Contra os Agrotóxicos; - realização de vídeo conferência para as Regionais de Saúde e instituições parceiras	02 Relatórios elaborados e divulgados  02 videoconferências realizadas	Relatórios divulgados e videoconferências realizadas	Sala de videoconferências	30 de dezembro de 2019	SVS/ CEVS/GT Regionais	Sem custos

# AÇÃO ESTRATÉGICA 11 : Monitoramento de Agrotóxicos em Água de Consumo Humano e o VIGIAGUA



## AÇÃO ESTRATÉGICA 11: Monitoramento de Agrotóxicos em Água de Consumo Humano para o Programa VIGIAGUA

Objetivo: Implantar as ações de monitoramento de resíduos de agrotóxicos em água de consumo humano no estado do Paraná.							
AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Elaborar processo de licitação para compra de serviços laboratoriais para análise dos parâmetros de agrotóxicos da Portaria 2914/2011	- Publicar edital (pregão eletrônico) para contratação de serviços	Contratação de serviços laboratoriais	Serviço contratado		30 de junho de 2018	CEVA/SVS	Sem custos
Executar o Plano de Amostragem de Vigilância de Agrotóxico em Água	Estabelecer critérios para priorizar os mananciais superficiais dos municípios de risco, executando 240 amostras no período de 12 meses	240 amostras coletadas e analisadas	100% das amostras coletadas e analisadas	Veículos e recursos humanos	30 de dezembro de 2019	CEVA/SVS	R\$ 360.000,00
Elaboração e divulgação do Relatório Anual	Capacitar técnicos para coleta/ preservação/ envio da amostra ao laboratório contratado	Técnicos das 22 RS capacitados	100% dos técnicos capacitados	agendamento de videoconferência	30 de março de 2018	LACEN/ CEVA	não há
	- Divulgação do Relatório Anual no dia 03 de dezembro - Dia Mundial de Luta Contra os Agrotóxicos;	Relatórios elaborados e divulgados	Relatórios divulgados e videoconferências realizadas	Sala de videoconferências	30 de dezembro de 2019	SVS/ CEVS/GT Regionais	Sem custos
	- realização de video conferencia para as Regionais de Saúde e instituições e organizações parceiras	videoconferências realizadas					



# AÇÃO ESTRATÉGICA 12: Monitoramento das áreas com suspeita de solo contaminado por agrotóxico, cadastradas no SISOLO / VIGISOLO



**Objetivo:** Desenvolver estratégias e promover a intersetorialidade entre a saúde, agricultura, meio ambiente e demais órgãos afins, para tomada de decisão e realizar as intervenções necessárias frente a suspeita de áreas com solo contaminado por agrotóxico.

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
-Ações Intersetoriais integradas para áreas suspeitas de solo contaminado por agrotóxico	- Convidar instituições e organizações envolvidas com a problemática de áreas contaminadas por agrotóxicos para elaboração de um plano de ação integrado, diante das informações cadastradas com solo suspeito de estar contaminado por agrotóxico;  - Envolver os GT Regionais	- avaliação conjunta entre as instituições envolvidas, para tratar de encaminhamentos sobre as áreas cadastradas no SISOLO com suspeita de contaminação por agrotóxico	<b>100% das reuniões programadas sendo realizada.</b>	- Sala de reunião; - Data show e equipamento áudio visual	30 de outubro de 2018	CEVA / DVVSM/ GT Regionais	Não há

# AÇÃO ESTRATÉGICA 13: Proibição da capina química no Estado do Paraná



**Objetivo: Impedir a utilização de agrotóxicos agrícolas no ambiente urbano e público.**

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Elaboração de nota técnica proibindo a capina química em ambiente urbano para a Comissão de Vigilância em Saúde da CIB	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação da Nota Técnica da Anvisa divulgação sobre a proibição da capina química</li> <li>- Aprovação da nota técnica pela CIB e emissão de deliberação sobre o tema.</li> <li>- Divulgação da proibição através do site da SESA e materiais informativos</li> <li>- Informar os Conselhos Municipais de Saúde</li> </ul>	Aprovação da Deliberação da CIB	100% dos municípios cumprindo a Deliberação		30 de julho de 2018	GT Estadual e Regionais  Conselho Estadual de Saúde (CES)	Sem custos
Regulamentação da proibição da prática da capina química em ambiente urbano	Incluir a proibição no novo Código Estadual de Saúde;	Código aprovado com a proibição da capina química				SVS/DG	

# ACÇÃO ESTRATÉGICA 14: Incentivo a Agroecologia



**Objetivo: Promover a prática e o consumo de alimentos agroecológicos nas escolas, trabalhadores de saúde e população.**

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ESTIMA	ANUAL
Realizar a compra de alimentos agroecológicos para unidades da SESA-PR	Elaborar edital para compra de generos alimenticios agroecologicos para as unidades da SESA -PR que servem refeições aos usuários	Edital elaborado e publicado. Certame Licitatório realizado	<b>Compra realizada</b>		<b>30 de julho de 2018</b>	<b>DG/SVS/DELS</b>		
Incentivar formas de distribuição dos produtos agroecológicos junto aos trabalhadores de saúde e comunidade (feiras nas Regionais de Saúde, entrega de cestas)	- Contatar os grupos de produtores agroecológicos de cada região;  - Escolha da forma de comercialização e distribuição mais apropriada;  - Divulgação dos benefícios da alimentação agroecológica e os riscos dos agrotóxicos	Viabilizar o consumo de produtos agroecológicos para os trabalhadores da saúde e comunidade	50% das Regionais de Saúde realizando a ação	Sem custos	30 de julho de 2018	GT regional	Sem custos	
Inserir os temas "agrotóxicos" e "agroecologia" no Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI-E) Estadual do Programa Saúde na Escola (PSE).	Pautar os temas no Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI-E) Estadual do Programa Saúde na Escola e propor agenda de trabalho.  Incluir os representantes dos Núcleos Regionais de Educação nos GTs Agrotóxicos Regionais.	Temas apresentados e discutidos no Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual do PSE (GTI-E).  Participação dos representantes da Educação no GTs Agrotóxicos Regionais.	Temas incluídos no Projeto Político Pedagógico dos 32 Núcleos Regionais de Educação.  Representantes dos Núcleos Regionais da Educação participando dos GTs Agrotóxicos nas 22 Regionais de Saúde.	Sem custos	30 de dezembro de 2019	SAS/SVS	Sem custos	

# ACÇÃO ESTRATÉGICA 15: Plano de comunicação sobre os agrotóxicos



**Objetivo: Elaborar materiais de comunicação sobre os agrotóxicos para públicos diversos (folder, boletim, cartilha, spots para rádio, redes sociais)**

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Elaborar Boletins Eletrônicos: Boletim nº1 com informações do Plano de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas à Agrotóxicos e Boletim nº2 com dados de consumo de agrotóxicos, morbimortalidade, análises em água e alimentos,	- Análise dos dados disponíveis relacionados aos agrotóxicos  - Divulgação para o controle social da Saúde, Meio Ambiente, Educação, Assistência Social, Trabalho e instituições governamentais e não-governamentais	Elaboração de 2 Boletins eletrônicos.	100% do material distribuído para as entidades definidas na estratégia	Sem custos	30 de julho de 2018	SVS Comunicação Social SESA	Sem custos
Elaboração de folder para os trabalhadores, sobre os efeitos dos agrotóxicos na saúde, agroecologia e a organização dos serviços de saúde do SUS	- Pesquisa dos temas para elaboração do material;  - Divulgação para os trabalhadores expostos à agrotóxicos	50 mil folders impressos	100% do material distribuído para os trabalhadores expostos	Contratar serviço de impressão gráfica	30 de agosto de 2018	SVS Comunicação Social SESA	R\$10.000,00
Elaborar material educativo de ampla divulgação sobre alimentação segura com enfoque nos resíduos de agrotóxicos.	Folder cuidado com o alimento	50 mil exemplares	100% de impressão do material proposto	Contratar serviço de impressão gráfica	julho /2018	DVVSA/  SRQA  Assessoria de Comunicação Social	R\$ 10.000,00

# AÇÃO ESTRATÉGICA 16: identificação dos municípios onde ocorre pulverização aérea de agrotóxicos, bem como as populações vulneráveis de escolas, comunidades, serviços de saúde, etc.



Objetivo: Realizar o diagnóstico da pulverização aérea de agrotóxicos no Paraná							
AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Identificar os municípios que possuem e/ou utilizam os serviços de pulverização aérea	<p>Instituir rede de informação por meio dos GT-Agrotóxicos Regionais para levantar dados sobre as culturas, locais e agrotóxicos utilizados na pulverização aérea</p> <p>Identificar, no âmbito municipal, locais de pouso e decolagem, empresas de pulverização aérea e subsedes.</p> <p>Obter informações detalhadas sobre a regulação da pulverização aérea e da prática operacional</p>	<p>Constatar em 100% dos municípios que foram identificados pela rede se utilizam o serviço de pulverização aérea.</p> <p>Identificar 100% das culturas, locais e produtos utilizados na pulverização aérea.</p> <p>Realizar reunião entre os membros do GT-Agrotóxicos Estadual e representantes das instituições que fiscalizam e autorizam essa prática (ANAC e MAPA)</p>	<p>Percentual de municípios acompanhados mensalmente num período de 12 meses sobre a existência de pulverização aérea.</p> <p>Reunião realizada</p>	Recursos humanos dos órgãos e entidades envolvidos	2 Semestre de 2018	<p>GT Agrotóxicos Estadual, GT agrotóxicos Regional,</p> <p>CEVS</p>	R\$10.000,00

# AÇÃO ESTRATÉGICA 17: Vigilância do comércio ilegal de “chumbinho” e outros raticidas sem registro



## Objetivo: Fiscalizar e coibir o comércio ilegal de raticidas sem registro

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	NE-	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Realizar a 2 Ação Simultânea de Fiscalização do comércio de produtos ilegais - “chumbinho” e outros raticidas	<p>Articular nas 22 RS e nos seus municípios, ação conjunta para fiscalização de estabelecimentos que comercializem raticidas;</p> <p>Instruir adoções de medidas administrativas no âmbito da Vigilância Sanitária</p> <p>Coletar amostras dos produtos apreendidos para análise no LACEN</p> <p>Destinação adequada dos materiais apreendidos</p>	Mobilizar as 22 RS e seus municípios para realização da Ação Simultânea de Fiscalização	<p>Realizar fiscalização e adoção de medidas administrativas (apreensão e coleta de amostras) de 100% dos estabelecimentos indicados</p> <p>Destino adequado de 100% dos produtos apreendidos</p>	<p>Transporte e diárias para os técnicos das RS</p> <p>Contratação de empresa especializada para o destino adequado dos produtos apreendidos</p>		30 de dezembro de 2018	CEVS	
Ação interinstitucional que promova o controle de roedores e outros vetores domésticos	<p>Divulgação de materiais educativos nas 22 RS, ações da VISA, eventos do CEVS, entre outros</p> <p>Mobilizar os municípios prioritários para discutir a problemática visando a tomada de ação, pelas instituições responsáveis pelo Saneamento, em conjunto com a sociedade</p>	Material elaborado e divulgado	100% dos municípios priorizados	Elaboração e impressão de material solicitado		Até jun/2018	CEVS e ACS	

## AÇÃO ESTRATÉGICA 18: Regulamentação do comércio de agrotóxicos (saneantes desinfestantes) destinados a empresas especializadas.



**Objetivo: Coibir a venda irregular de saneantes desinfestantes destinados a empresas especializadas a fim de diminuir o número de intoxicações causadas por estes produtos**

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Elaborar norma técnica especial para regulamentar o comércio de saneantes desinfestantes	Formação de grupo técnico para elaboração da norma	Norma elaborada e publicada	Relatório trimestral do andamento dos trabalhos	Técnicos das RS e municípios	2 semestre de 2018	CEVS	Sem custos

# ACÇÃO ESTRATÉGICA 19: Análises de resíduos de agrotóxicos em produtos de interesse à saúde



**Objetivo: Dar suporte as ações das Vigilâncias Sanitária e Ambiental**

AÇÃO	ESTRATEGIA	META	Indicadores	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZO	RESPONSÁVEL	CUSTO ANUAL ESTIMADO R\$
Realizar análises fiscais de resíduos de agrotóxicos em alimentos, análises de orientação de resíduos de agrotóxicos em águas, análises de orientação de produtos formulados (Chumbinhos) apreendidos.	Realizar uma análise fiscal semanal para alimentos para possibilitar as validações em paralelo (alimentos, águas e produtos formulados). Iniciando com as análises fiscais de morango e validações de outras matrizes de alimentos com alto índice de água, posteriormente matrizes com alto teor de água e com clorofila, matrizes com alta acidez e por último matrizes desidratadas. Considerando que o primeiro produto de cada uma das classes a ser validado é necessário um maior tempo para ser realizado, aproximadamente um mês, pois se trata de uma validação completa. As análises de água estão planejadas para iniciarem após julho de 2018, até para que possa ser validada antes de iniciar a programação. As análises de produtos formulados serão realizadas conforme disponibilidade dos equipamentos e técnicos da Seção de Resíduos e Contaminantes.	Alimentos – Realizar as análises dos produtos que foram encontrados como insatisfatórios nas análises de orientação de 2016, 2017, 2018 e 2019. Águas – Analisar 20 amostras de água mês a partir de janeiro de 2019. Produtos formulados – Analisar os produtos formulados apreendidos na ação da Vigilância Sanitária em 2018.	Realizar 100% das análises pactuadas.	Contrato de manutenções preventivas, corretivas e qualificações de todos os equipamentos envolvidos nas análises (Cromatógrafos, Espectrômetros, diluidor, geladeiras, freezers, estufas, ar condicionado, pHmetro, evaporadores e centrífugas). Aquisição de Substâncias de Referência Certificadas (padrões) Aquisição de reagentes necessários nas análises Calibrações de Termômetro, termo higrômetros, balanças e pipetas de microvolume. Contratação de mais 2 funcionários de nível superior e 1 técnico.	2 anos	Seção de Resíduos e Contaminantes do LACEN/PR	Contratos de manutenção de Cromatógrafos, espectrômetros e diluidor: R\$ 500.000,00 por ano Contrato de manutenção de geladeiras, freezers, estufas, centrífugas e banho Maria: . Aquisição de Padrões: R\$ 400.000,00 por ano Reagentes: R\$ 20.000,00 por ano Funcionários: Ver folha de pagamento Calibrações: R\$ 5.000,00 por ano





## **CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO**

- 1 – APROVAÇÃO NO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE: **15/12/17**
- 2 – PACTUAÇÃO NA CIB/PR: **06 e 07/02/18**
- 3 – REUNIÃO COM DIRETORES DAS REGIONAIS: **06/02/18**
- 4 – OFICINAS MACROREGIONAIS PARA IMPLANTAÇÃO DOS GT'S AGROTÓXICOS REGIONAIS
  - 4.1 – MACRO OESTE: **21 e 22/03/18** – CASCAVEL
  - 4.2 – MACRO NORTE: **17 e 18/04/18** – LONDRINA
  - 4.3 – MACRO NOROESTE: **19 e 20/04/18** – MARINGÁ
  - 4.4 – MACRO LESTE 1: **07 e 08/05/18** – IRATI OU PONTA GROSSA
  - 4.5 – MACRO LESTE 2 (RMC): **10 e 11/05/18** – CURITIBA
- 7 – PRAZO PARA IMPLANTAÇÃO DOS GT'S REGIONAIS: **30/07/18**
- 8 – PRAZO PARA DELIBERAÇÃO DOS PLANOS REGIONAIS NAS CIB REGIONAIS: **30/09/18**

**Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde de  
Populações Expostas aos Agrotóxicos 2017 a 2019**



**OBRIGADO PELA ATENÇÃO**

**Superintendência de Vigilância em Saúde - SVS**

**Superintendência de Atenção à Saúde - SAS**

**Coordenador do GT Agrotóxicos**

**Paulo Costa Santana - Diretor/CEVS/SVS**

**(041) 3330 -4536**